

INTRODUÇÃO

A estriação branca é um problema emergente na indústria avícola. Esta miopatia é caracterizada visualmente por listras brancas posicionadas paralelamente às fibras musculares. Histologicamente, observa-se aumento de células adiposas e tecido conjuntivo e degeneração da fibra muscular. O músculo mais afetado pela desordem é o *major pectoralis* e, possivelmente, aves pesadas de rápido crescimento são mais acometidas. A importância da miopatia evidencia-se na diminuição da aceitação pelo consumidor. O objetivo do experimento foi avaliar a ocorrência de estriação branca em frangos de corte alimentados com dietas contendo diferentes níveis de aminoácidos e de energia.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram alojados 572 pintos Cobb 500 distribuídos em 22 unidades experimentais (1,65 x 1,65m; 9,55 frangos por m²). Foram utilizados dois tratamentos com 11 repetições de 26 frangos cada em um delineamento experimental inteiramente casualizado. As dietas foram formuladas à base de milho e farelo de soja e seguiram um programa de quatro fases (pré-inicial de 1 a 7 dias, inicial de 8 a 21 dias, crescimento de 22 a 35 dias e final de 36 a 50 dias).

Os tratamentos diferiram nos níveis de energia e aminoácidos utilizados. Enquanto o tratamento 1 apresentava níveis ideais ou acima do recomendado por Rostagno et al. (2011), o tratamento 2 apresentava níveis de aminoácidos abaixo do recomendado e diferença energética de 100, 150, 200 e 250 kcal nas fases pré-inicial, inicial, crescimento e final, respectivamente, em relação ao tratamento 1, conforme as Tabela 1 e 2.

Tabela 1. Níveis nutricionais das dietas do tratamento 1.

Nutrientes	T1			
	Pré-inicial	Inicial	Crescimento	Final
EM (kcal/kg)	3000	3100	3200	3300
PB (%)	24,19	21,81	20,95	19,56
Ca (%)	1,05	0,95	0,82	0,74
P disp. (%)	0,50	0,45	0,41	0,37
Lis dig. (%)	1,37	1,23	1,18	1,10
Met+Cis dig. (%)	1,03	0,92	0,89	0,83
Thr dig. (%)	0,89	0,84	0,80	0,75
Val dig. (%)	1,03	0,92	0,89	0,82

Tabela 2. Níveis nutricionais das dietas do tratamento 2.

Nutrientes	T2			
	Pré-inicial	Inicial	Crescimento	Final
EM (kcal/kg)	2900	2950	3000	3050
PB (%)	20,44	20,38	19,43	18,37
Ca (%)	1,05	0,95	0,82	0,74
P disp. (%)	0,50	0,45	0,41	0,37
Lis dig. (%)	1,15	1,05	1,01	0,94
Met+Cis dig. (%)	0,86	0,79	0,76	0,70
Thr dig. (%)	0,75	0,71	0,69	0,64
Val dig. (%)	0,86	0,87	0,83	0,78

Água e ração foram fornecidos *ad libitum*. A temperatura ambiente foi controlada para manter o conforto das aves com a utilização de fonalha, ventilador e nebulizador, quando necessário. Ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar foram aferidos ao final de cada fase. Nos dias 10, 20, 30, 40 e 50, dois frangos por repetição foram sacrificados para coleta do músculo *major pectoralis* para análise histopatológica, coleta de sangue para análise de glicose e lactato e escore visual do grau de estriação branca (grau 0: músculo normal; grau 1: estriações menores que 1 mm e facilmente visíveis; grau 2: estriações maiores que 1 mm). Os dados de desempenho foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas através do teste de Tukey a 5% de significância. Foi realizada análise de correlação entre o peso das aves e o escore de estriação branca.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 1. Escores de miopatia: à esquerda escore 3, à direita escore 1.



Os frangos de corte alimentados com dieta com maiores níveis de aminoácidos e energia apresentaram maior peso em todas as fases, exceto aos 7 dias ($P < 0,05$), porém o ganho de peso apresentou diferença estatística apenas na fase inicial, quando foi maior para as aves do tratamento 1 ($P < 0,05$). A conversão alimentar foi maior durante todo o período experimental para as aves alimentadas com dietas com menores níveis de aminoácidos e energia ($P < 0,05$).

O escore de estriação branca não foi afetado pelos tratamentos, exceto aos 20 dias (Tabela 3), quando as aves alimentadas com dieta com maiores níveis de aminoácidos e energia obtiveram escore significativamente maior ($P < 0,05$). Foi observada correlação positiva (0,38) entre o peso das aves e o escore de estriação branca aos 20 dias de idade ($P < 0,05$). O escore de estriação branca foi menor aos 10 dias de idade ($P < 0,05$). Aos 40 e 50 dias observou-se maior escore em relação as demais idades ($P < 0,05$), independentemente do tratamento.

Tabela 3. Efeito dos tratamentos sobre o escore de miopatia.

Tratamentos	10 d	20 d	30 d	40 d	50 d
1	0,045	0,772	1,045	1,545	1,681
2	0,000	0,136	0,772	1,545	1,545
Média	0,022	0,454	0,909	1,545	1,613
SEM	0,022	0,099	0,096	0,075	0,074
P	0,3173	0,0013	0,1614	1,0000	0,3585

CONCLUSÃO

As análises sanguíneas e histopatológica estão em andamento. As aves alimentadas com dietas com maiores níveis de aminoácidos e energia obtiveram desempenho superior, porém este não refletiu-se em maior escore de estriação branca.